

# A oculta maravilha da vida interior

Até agora não tinhas compreendido a mensagem que nós, os cristãos, trazemos aos outros homens: a oculta maravilha da vida interior. Que mundo novo lhes estás pondo diante dos olhos! (Sulco, 654)

17 de outubro

Quantas coisas novas descobriste! No entanto, às vezes és um ingénuo, e pensas que já viste tudo, que já sabes tudo... Depois, tocas com as tuas mãos a riqueza única e insondável

dos tesouros do Senhor, que sempre te mostrará "coisas novas" se tu responderes com amor e delicadeza; e então comprehedes que estás no princípio do caminho, porque a santidade consiste na identificação com Deus, com este nosso Deus, que é infinito, inesgotável! (Sulco, 655)

Deixemos de enganar-nos: Deus não é uma sombra, um ser longínquo, que nos cria e depois nos abandona; não é um amo que vai e depois não volta. Ainda que não o percebamos com os nossos sentidos, a sua existência é muito mais verdadeira que a de todas as realidades que tocamos e vemos. Deus está aqui connosco, presente, vivo! Vê-nos, ouve-nos, dirige-nos, e contempla as nossas menores ações, as nossas intenções mais ocultas.

Acreditamos nisto... mas vivemos como se Deus não existisse! Porque não temos para Ele um pensamento

sequer, nem uma palavra; porque  
não Lhe obedecemos, nem  
procuramos dominar as nossas  
paixões; porque não Lhe  
manifestamos amor, nem O  
desagravamos...

Havemos de continuar a viver com  
uma fé morta? (Sulco, 658)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/a-oculta-maravilha-da-vida-interior/> (23/02/2026)